

PEDAGOGIA DA GINGA: As rodas de Capoeira como prática de Educação Popular

Samara Fernandes¹

Leandro Proença²

Resumo: Neste trabalho nos propomos a retomar as reflexões sobre a práxis da circularidade discutida no Trabalho de Conclusão de Curso de Samara Fernandes, intitulado “Educação técnica profissionalizante: entre giros e gingas, é possível fazer educação popular em ETECs?”, que apresenta o samba como ferramenta epistemológica para pensar as possibilidades de uma Educação Popular dentro do contexto formal da escola, enquanto instituição. Essa epistemologia se concretiza dentro das formulações conceituais da circularidade, da ginga, ritmo e da dança enquanto elementos fundamentais para se pensar a educação em perspectivas descoloniais. Desta forma, pretendemos resgatar, analisar e promover novas problematizações e novos caminhos trazendo ao debate sobre Educação Popular os saberes e os fazeres presentes em rodas de Capoeira, buscando compreender as suas contribuições para as práticas pedagógicas. Dialogaremos, de modo mais sistemático, com Paulo Freire e Carlos Rodrigues Brandão, referências no debate sobre Educação Popular, e Maria da Glória Gohn, referência no tema sobre Movimentos Sociais e Educação, além de referências importantes das mestras e dos mestres da Cultura que também têm produzido saberes sobre a Capoeira. Para isso, realizaremos rodas de conversa com praticantes de um grupo de Capoeira, a ser definido, baseando-nos na proposta freiriana dos círculos de cultura, como metodologia mais adequada para compreendermos como suas práxis têm produzido vivências e saberes, de maneira a elaborar elementos que ajudem a pensar essas ferramentas político-pedagógicas como os passos seguintes dessa dança, para se pensar a efetivação da Educação Popular dentro do contexto formal das escolas, tecendo as críticas necessárias ao modelo dominante e promovendo gingas de outras práticas.

Palavras-chave: Educação Popular. Capoeira. Pedagogia da Ginga. Escola.

¹ UNILAB, Licenciatura em História. E-mail: samarafernandes@aluno.unilab.edu.br

² UNILAB, Instituto de Humanidades. E-mail: leandroproenca@unilab.edu.br